



CÂMARA MUNICIPAL DE JAÍBA

Rua Amandio José de Carvalho, nº 371 – Centro
Telefone (38) 3833-1492 = Fax (38) 3833-1256
CEP 39508-000 – Jaíba – Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 11/2023

DÁ NOME A RUA QUE MENCIONA E CONTÊM OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

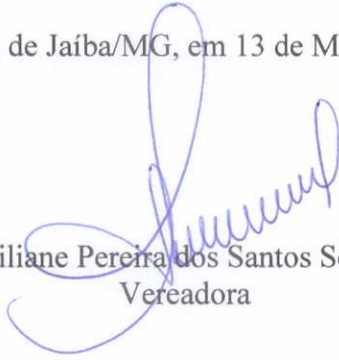
O Povo do Município de Jaíba, por seus representantes na Câmara Municipal aprovou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art.1º. Dá nome a "Rua 1", no Bairro Barcelona, Jaíba/MG, em toda sua extensão, que passará a denominar-se "**Rua Alvimar Alves Cardoso**".

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jaíba/MG, em 13 de Março de 2023.


Leiliane Pereira dos Santos Soares
Vereadora

BIOGRAFIA RESUMIDA

DA VIDA DE

ALVIMAR ALVES CARDOSO

Alvimar Alves Cardoso, filho de Jovino Alves Cardoso e de Odília Amélia Cardoso, nasceu em 21 de março de 1935, no município de Rio Pardo de Minas/MG, na Fazenda Areão, Distrito de Montezuma. Era o mais velho dos dez irmãos. Até próximo da sua adolescência era carinhosamente chamado pelos seus pais e parentes como: Neném, devido ao seu jeito carinhoso e atencioso com as pessoas, principalmente os mais idosos.

Devido as dificuldades da época e a ausência do Poder Público, a sua própria mãe, Odília, teve que começar a lhe ensinar, todos os dias, o alfabeto, os numerais, a ler e a escrever e rapidamente ele ia aprendendo, com notável esforço para adquirir o máximo de conhecimento.

Entretanto, o menino foi crescendo e novos irmãos surgindo e a falta da escola persistia, foi então que seus pais mudaram da Fazenda Areão para o então Distrito de Montezuma, pois seu avô paterno já havia solicitado ao prefeito de Rio Pardo de Minas para colocar professoras naquela comunidade. Foi quando Alvimar teve sua primeira professora, dona Durvalina Peres, que o achava muito inteligente, interessado e comprometido.

Devido a problemas de saúde de uma das suas irmãs, por causa do clima daquela região, tiveram que mudar novamente de localidade, ficando pouco tempo em Montezuma. Foi então, já no início da década de 1940, que seu pai, o senhor Jovino, comprou a Fazenda Brutiá, localizada no atual município de Serranópolis de Minas, à época Distrito de Porteirinha, mudando toda família.

Já em Serranópolis, Alvimar é matriculado no segundo ano, tendo como professora Dona Ester. Estudou pouco nos bancos da escola, pois concluiu apenas o primário, devido a necessidade de trabalhar.

Saindo da escola, começou a trabalhar ainda menino. Trabalhou de caixeiro no comércio do senhor Dé. Já adolescente, trabalhou de motorista para o senhor Juca Moreira e o senhor Oscar Antunes. Assim, em Serranópolis, Alvimar foi crescendo, fazendo amigos e conhecendo várias pessoas, dentre elas, uma que encantou seu coração, a sua esposa Ilma.

Com a união matrimonial em julho de 1962 inicia-se a formação de uma linda e abençoada família que gerou muitos frutos, sendo: seis filhos, treze netos e dois bisnetos.

Procurando sempre o progresso para o local onde vive, resolveu entrar na política e foi eleito vereador pelo município de Porteirinha/MG entre os anos de 1967 e 1970. Ressalte-se que naquela época vereador não tinha salário, mas era obrigado a fazer melhorias.

A vida não foi fácil, já que veio de uma família de poucos recursos, todavia com força de vontade, inteligência, muito trabalho, sabedoria, com ajuda e estímulo de algumas pessoas e, sobretudo, com a proteção do Pai Celestial, venceu barreiras e obstáculos e se tornou um grande homem: solidário, caridoso, íntegro, amigo etc.

Em busca de uma vida melhor, Alvimar começou a trabalhar na lavoura. No primeiro ano plantou uma pequena roça e aos poucos foi aumentando a área cultivada. Plantava algodão, feijão, milho e mamona. Com sua grande luta, venceu o obstáculo da pouca escolaridade, pois plantava suas roças, fazia a colheita e passou a ser também comprador da colheita dos outros lavradores. Depois levava as cargas para Montes Claros onde as vendia por um melhor preço.

Foi, então, que sua situação financeira começou a melhorar. Adquiriu alguns bens, foi comerciante, colocou linha de ônibus em Serranópolis e Pai Pedro, Serranópolis a Porteirinha, virou fazendeiro e sem esquecer do ouro branco que deu impulso em sua vida e o levou a ser proprietário de uma das usinas de processamento de algodão da região. Enfim, tornou-se empresário, porém sem deixar de ser uma pessoa simples.

Ele escolheu a cidade de Jaíba, quando nem mesmo era cidade, para em 1987 instalar a primeira indústria de grande porte desta cidade. Jaíba era Distrito de Manga/MG, e ele sempre contou que quando estava organizado toda documentação formal, diversos políticos o procuraram para levar referida indústria para aquela cidade, mas Alvimar se manteve firme no seu propósito de instalar sua indústria em Jaíba.

Referida indústria veio a se chamar Algovale – Algodoeira Vale do Rio Verde Ltda e esteve em funcionamento entre os anos 1988 a 1996, não continuando sua atividade devido a crise do bicudo e o declínio da produção do algodão, sendo a maior geradora de tributos e empregos nesse período, ajudando a Jaíba a crescer em um momento difícil que poucos acreditavam no seu potencial.

Após esse período, continuou a residir em Jaíba cuidando das duas propriedades rurais (Fazenda Turmalina e Fazenda Final Feliz), onde criava gado, cultivava banana e, assim, gerava também renda e emprego para essa cidade, bem como lançou a semente da implantação do hoje Loteamento Barcelona, também aqui em Jaíba.

Na política voltou a ocupar o cargo de vice-prefeito do Município de Serranópolis de Minas, entre os anos de 2001 a 2004, resolvendo, ao final do seu mandato, retirar-se da vida pública, alegando que “*a política não era mais a mesma*”.

Alvimar tinha sempre em mente a passagem do salmo 23 “*O senhor é meu pastor, nada me faltará*”. Assim teve forças para trabalhar, ajudar muitas pessoas com quem conviveu. Alvimar Alves Cardoso, faleceu em 05 de novembro 2016, sendo sepultado na cidade de Montes Claros/MG, onde residia nos últimos dias da sua vida.